

Como ter acesso aos serviços?

Informe-se nas secretarias de saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Mais informações, consultar

www.saude.gov.br

Pessoa com deficiência

peessoacomdeficiencia@saude.gov.br

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997



ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS OSTOMIZADAS



Ministério
da Saúde



Novembro 2009

O que é pessoa ostomizada?

É aquela que precisou passar por uma intervenção cirúrgica para fazer no corpo uma abertura ou caminho alternativo de comunicação com o meio exterior, para a saída de fezes ou urina, assim como auxiliar na respiração ou na alimentação. Essa abertura chama-se estoma.

O que é uma estomia?

É o nome da cirurgia que cria o estoma, um orifício, no abdômen ou na traqueia, permitindo comunicação com o exterior. São elas:

- **Colostomia**

Comunicação do intestino grosso com o exterior.

- **Ileostomia**

Comunicação do intestino delgado com o exterior.

- **Urostomia**

Cria um trajeto alternativo para a saída da urina.

- **Gastrostomia**

Comunicação do estômago com o meio exterior.

- **Traqueostomia**

Comunicação da traqueia com o exterior.

Por que fazer a estomia?

A cirurgia é feita para auxiliar a pessoa que tem um câncer, ou sofreu acidente, ou nasceu com problema, ou tem alguma doença (doenças inflamatórias intestinais e doença de Chagas).

O estoma resultante da cirurgia pode ser temporário ou permanente.

O que é a bolsa coletora?

A bolsa é um saco coletor que recebe as fezes ou a urina. Há vários tipos, e são indicados de acordo com a localização do estoma, idade da pessoa e tipo de material a receber. Essas bolsas coletoras podem ser drenáveis ou não, opacas ou transparentes e em uma ou duas peças.

As pessoas ostomizadas precisam receber informações e cuidados para viverem com qualidade, de forma autônoma, independente e participativa.

O que são Serviços de Atenção às Pessoas Ostomizadas no SUS?

São unidades de saúde especializadas para assistência às pessoas com estoma.

Esses serviços devem desenvolver ações de reabilitação que incluem as orientações para o autocuidado, a prevenção, o tratamento de complicações no estoma, a capacitação de profissionais e o fornecimento de equipamentos coletores e de proteção e segurança (bolsas coletoras, barreiras protetoras de pele sintética, coletor urinário).

Devem ter equipe multiprofissional, equipamentos e instalações físicas adequadas, integrados à estrutura física de policlínicas, ambulatórios de hospital geral e especializado, unidades ambulatoriais de especialidades, Unidades de Reabilitação Física, Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – **UNACON** e Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – **CACON**.